

Carneiro vê crescimento de empregos

O candidato a deputado pelo PMDB, Francisco Carneiro, disse ontem que o crescimento do nível de emprego no Brasil, após a implantação do Plano Cruzado, não tem merecido, tanto por parte dos políticos quanto da imprensa, a devida atenção. "Só no primeiro semestre deste ano, foram criados 560 mil novos postos de trabalho, número suficiente para acompanhar o crescimento da população e para dar chances a uma boa parte de desempregados", disse o candidato.

"Mantido este ritmo — prossegue Carneiro — chegaremos ao final do ano com mais de um milhão e duzentas mil novas colocações no mercado de trabalho, ou seja, um crescimento de sete por cento, marca que supera em muito a de 4,5 por cento registrada em 85 e que já foi considerada muito boa".

Francisco Carneiro afirmou que sua análise sobre o crescimento do emprego deve ser entendida como um pronunciamento otimista sobre o Plano de Estabilização Econômica, num momento que ele é torpedeado pelos especuladores com a sonegação de alguns produtos essenciais. "Sei que o Plano está sendo criticado por uns poucos, os gananciosos, cujos lucros caíram, mas ele tem o apoio da esmagadora maioria da população, que não vive mais envolvida por uma inflação de 20 por cento ao mês, como a que tínhamos, e que impedia a organização de qualquer orçamento doméstico".

O peemedebista acha que são duas as conquistas mais importantes do Plano Cruzado. "Em primeiro lugar, houve a mudança da psicologia de todo um povo que já tinha se acostumado a racionar dentro de um universo onde os preços não se mantinham nem por uma semana. Agora já é possível organizar um orçamento doméstico".

Igualmente importante, na opinião de Carneiro, foi a criação de novos empregos. "Desestimulando a especulação financeira, o Governo fez com que as pessoas passassem a investir em atividades produtivas.